



**ABNT-Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (021) 210-3122
Telex: (021) 34333 ABNT - BR
Endereço Telegráfico:
NORMATECNICA

Copyright© 1990,
ABNT—Associação Brasileira
de Normas Técnicas
Printed in Brazil/
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

SET 1986

NBR 9574

Execução de impermeabilização

Procedimento

Origem: 22:004.01-004/1985
CB-22 - Comitê Brasileiro de Isolação Térmica
CE-22:004.01 - Comissão de Estudos Gerais
NBR 9574 - Execution of waterproofing - Procedure
Descriptor: Waterproofing

Palavra-chave: Impermeabilização

2 páginas

1 Objetivo

Esta Norma fixa as condições exigíveis na execução de impermeabilização, e se aplica a todas as obras sujeitas à impermeabilização.

2 Documentos complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

NBR 8083 - Materiais e sistemas utilizados em impermeabilização - Terminologia

NBR 9575 - Elaboração de projetos de impermeabilização - Procedimento

3 Definições

Os termos técnicos utilizados nesta Norma são definidos na NBR 8083.

4 Condições gerais

4.1 O executante da impermeabilização deve receber uma série de documentos técnicos para possibilitar a execução da impermeabilização, como indicado na NBR 9575, conforme descrito de 4.1.1 a 4.1.5.

4.1.1 Memorial descritivo e justificativo.

4.1.2 Desenhos e detalhes específicos.

4.1.3 Especificações dos materiais a serem empregados e dos serviços a serem realizados.

4.1.4 Planilha de quantidade de serviços a serem realizados.

4.1.5 Indicação da forma de medição dos serviços a serem realizados.

4.2 As áreas já impermeabilizadas devem ser mantidas e operadas de acordo com o projeto e eventuais modificações devem ser aprovadas pela projetista e executante sob pena de cessar sua responsabilidade.

5 Condições específicas

5.1 O executante das obras de impermeabilização deve obedecer rigorosamente ao projeto, principalmente aos detalhes e às especificações.

5.2 As cavidades ou ninhos existentes na superfície devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia traço volumétrico (1:3), com ou sem aditivos.

5.3 As trincas e fissuras devem ser tratadas de forma compatível com o sistema de impermeabilização a ser empregado.

5.4 As superfícies devem estar suficientemente secas, de acordo com a necessidade do sistema de impermeabilização a ser empregado, cabendo a decisão ao executante.

5.5 O substrato a ser impermeabilizado não deve apresentar cantos e arestas vivos, os quais devem ser arredondados com raio compatível com o sistema de impermeabilização a ser empregado.

5.6 As superfícies devem estar limpas de poeiras, óleos ou graxas, isentas de restos de forma, pontas de ferro, partículas soltas, etc.

5.7 Toda superfície a ser impermeabilizada e que requeira escoamento d'água deve ter um caimento mínimo de 1,0% em direção aos cloretos.

5.8 A superfície a ser impermeabilizada deve ser isenta de protuberâncias e com resistência e textura compatíveis com o sistema de impermeabilização a ser empregado.

5.9 Caso não sejam atendidos os requisitos das seções 5.7 e/ou 5.8, deve ser executada uma regularização, com argamassa de cimento e areia traço volumétrico (1:3), granulometria de areia de 0 mm a 3 mm sem adição de aditivos impermeabilizantes. A camada de regularização deve estar perfeitamente aderida ao substrato.

5.10 Devem ser cuidadosamente executados os detalhes como, juntas, ralos, rodapés, passagem de tubulações, emendas, ancoragem, etc.

5.11 Caso o sistema de impermeabilização necessite, deve ser providenciado durante sua execução proteção adequada contra a ação das intempéries.

5.12 Deve ser vedado o trânsito de pessoal, material e equipamento, estranhos ao processo de impermeabilização, durante a sua execução.

5.13 Devem ser observadas as normas de segurança quanto ao fogo no caso das impermeabilizações que utilizam materiais asfálticos a quente da mesma forma quando utilizados processos moldados no local, com solventes, cuidados especiais deverão ser tomados em ambientes fechados, no tocante ao fogo, explosão e intoxicação, a que o pessoal estiver sujeito, devendo ser prevista uma ventilação forçada.

5.14 Após a execução da impermeabilização, recomenda-se ser efetuada uma prova de carga com lâmina d'água, com duração mínima de 72 h para verificação da aplicação do sistema empregado.

5.15 Caso seja necessário interromper os serviços de impermeabilização, devem ser seguidos os critérios do sistema para uma posterior continuidade destes.

